



PROFESSOR PROATIVO

Há algum tempo, assisti a uma palestra proferida pelo Professor Vasco Pedro Moretto¹ e fiquei realmente deslumbrado com suas assertivas bem colocadas e nos momentos certos. O educador demonstrou sua preocupação no como ensinar conteúdos relevantes, de forma a propiciar aprendizagens significativas, com vistas à formação do homem, capaz de aprender conteúdos e ressignificá-los, construindo, assim, novos conhecimentos.

Adquiri uma de suas obras e pedi que consignasse uma dedicatória encorajadora naquele momento atual; li com bastante entusiasmo suas experiências por este Brasil afora e confirmei toda aquela intenção de engajar-se na ajuda aos docentes dedicados e muitas vezes com poucas oportunidades para uma reflexão simples e direta. Com linguagem muitas vezes coloquial, como em diálogo com o leitor, ofertou-me momentos privilegiados de estudo².

O ambiente organizacional com foco na informação expõe todos ao que denominamos psicologia da conquista. Neste novo paradigma, as pessoas são recrutadas a desenvolver um trabalho através de sua capacidade. Isso até então, não era exigido no modelo de emprego e agora é implícito à sua sobrevivência.

Assim, caro colega professor, as instituições de ensino demandam profissionais com capacidade de compartilhamento de valores e dotados de habilidades além das específicas do trabalho, é preciso ter habilidades básicas e de gestão, neste ponto entram em pauta as habilidades dos saberes fazer, ser e agir.

Portanto, precisamos aprender a aprender. Até porque o modelo educacional brasileiro ainda está alinhado abaixo da média dos países emergentes e anos-luz dos desenvolvidos. Precisamos modelar nossos velhos tabus e conceitos "culturais". Tradições que não valem mais - Ao lecionar precisamos refutar nossas tradições culturais enraizadas do "Brasil Colônia" e aprender que não é preciso levar vantagem em tudo, quer dizer, quem quer levar vantagem em tudo não pode admitir e conviver num processo de network.

¹ Moretto, Vasco Pedro é mestre em didática das ciências, doutorando em didática, com experiência docente há mais de 40 anos. Convidado pela Universidade Estácio de Sá, proferiu palestra em 21 de junho de 2002 no Campus Menezes Cortes para todos os Docentes dos cursos ligados a nova Sub-Reitoria de Ciências Sociais com o escopo em Habilidades e Competências e Construção de Instrumento de Avaliação.

² Moretto, Vasco Pedro. Prova – um momento privilegiado de estudo – não um acerto de contas. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.



PROFESSOR PROATIVO

Precisamos aprender a fazer tudo o que for possível pelos outros, deixar que estes também ganhem e, assim, perpetuar o sucesso coletivo. Existem poucas pessoas nas escolas com esta visão “neoliberal”, em contraste com as raízes conservadoras daquela época.

Quando falamos em novos cenários e novas tendências, precisamos aprender a aprender, ou melhor, ter em mente que o processo de aprendizagem é dinâmico e não estático, e deve ser global e não setorial. O que vem pela frente - Não há necessidade de professores especialistas e nem precisamos de salvadores da pátria, uma vez que as escolas, daqui para frente, não focarão mais em tarefas.

Não é estudar para passar, mas estudar para ser. Nossas instituições estão conscientes de que necessitam de mudanças constantes no processo e, por isso, buscam pessoas com capacidade intelectual e emocional, capazes de acompanhar e fazê-las, pessoas completas, como Homens, e não como máquinas. Homens, com suas grandezas e também seus fracassos, pois são eles que possuem a capacidade de trabalhar para o bem comum, longe do conceito de levar vantagem em tudo.